



ORIENTAÇÕES SOBRE ENCAMINHAMENTO DE AMOSTRAS PARA DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DA RAIVA ANIMAL



DEVERÁ SER ENCAMINHADO:

CÃES E GATOS: Cerebelo, hemisfério cerebral, porções de medula oblonga, encéfalo inteiro.

MORCEGOS: deverão ser encaminhados **inteiros e mortos**.

 **ATENÇÃO!** Cabeças de cães e gatos inteiros não serão recebidas!

PARA O ENVIO DE AMOSTRAS DEVEM SER PRIORIZADOS:

- Animais atropelados;
- Animais com quadro neurológico a esclarecer;
- Animais agressores;
- Animais encontrados mortos;
- Animais que morrem durante o período de observação após agressão em humanos.

Todo o material destinado ao diagnóstico laboratorial da raiva deverá ser colhido com a devida proteção individual (luvas, máscara, material de necrópsia) e em local seguro, devido ao risco de contaminação.

ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE:

O material deverá ser acondicionado em **frasco plástico** com tampa de rosca, de boca larga e de capacidade maior que o tamanho da amostra, **hermeticamente** fechado identificado (etiquetado) de forma clara e legível (do lado de fora do frasco), não permitindo que a identificação se apague. Acondicionar a amostra embalada, em isopor, contendo gelo suficiente, não permitindo vazamentos que possam contaminar quem transporta.

O modo de conservação dependerá do tempo (estimado) decorrido entre a remessa ao laboratório e o processamento da amostra.

ATÉ 24 HORAS: refrigerado; **MAIS DE 24 HORAS:** congelado.

O material deverá ser cadastrado previamente **NO GAL ANIMAL**, no município, pelo site: www.gal.saude.sc.gov.br e somente após a inserção enviar ao:

LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA - LACEN/SC

Rua Felipe Schmidt, 788 - Centro - Florianópolis/SC - CEP: 88010-002

Qualquer dúvida, entrar em contato com o setor de informática do LACEN:

(48) 3664-7787 ou com o setor de triagem (48) 3664-7732.